

Classes Gramaticais: Palavras Invariáveis

1. Os advérbios terminados em –mente são formados pela junção desse sufixo à forma feminina de adjetivo; os dois exemplos abaixo em que não é possível indicar formalmente o gênero do adjetivo é:

- a) simplesmente / aproximadamente
- b) aproximadamente / diariamente
- c) diariamente / normalmente
- d) normalmente / simplesmente
- e) simplesmente / diariamente

2. Nos quatro segmentos a seguir há advérbios terminados pelo sufixo – mente.

I. "... extirpou definitivamente o sebastianismo da vida nacional."

II. "Finalmente, a superexposição das mazelas..."

III. "... que ajudou simbolicamente a desfraldar..."

IV. "... que os recursos públicos se destinem majoritariamente..."

Assinale o item que o comentário sobre seu emprego ou formação não esteja correto.

- a) todos os advérbios apresentados foram formados a partir de adjetivos;
- b) os advérbios se distribuem em advérbios de tempo e de modo;
- c) todos os advérbios são formados a partir da forma feminina dos adjetivos primitivos;
- d) nem todos os adjetivos primitivos mostram distinção formal de gênero de substantivo;
- e) todos os advérbios se referem aos verbos das orações em que estão inseridos.

3. "Devagar se vai ao longe, mas quando se chega lá não se encontra mais ninguém." Millôr Fernandes

Indique a circunstância apontada corretamente:

- a) devagar – circunstância de modo
- b) lá – circunstância de finalidade
- c) mais – circunstância de intensidade
- d) longe – circunstância de tempo
- e) quando – circunstância de lugar.

4. Na palavra ansiosamente, o adjetivo que serve de base para a formação do advérbio está no gênero feminino; a que se deve esse fato?

- a) porque todos os advérbios são formados com a forma feminina dos adjetivos;
- b) porque historicamente corresponde a uma concordância com o substantivo "mente";
- c) porque mantém o gênero da palavra "ânsia";
- d) porque desse modo se evita a repetição desagradável do som da vogal "o";
- e) porque a forma feminina facilita a pronúncia pela inclusão de uma vogal entre duas consoantes.

5. “De repente foi assaltada por um adolescente.” A expressão destacada tem valor de:

- a) substantivo
- b) adjetivo
- c) adverbial
- d) pronominal
- e) verbal

6. A breve tira abaixo fornece um bom exemplo de como o contexto pode afetar a interpretação e até mesmo a análise gramatical de uma sequência linguística.

RADICAL CHIC/Miguel Priva



- a) Supondo que a fala da moça fosse lida fora do contexto dessa tira, como você a entenderia?
- b) Se a fala da moça fosse considerada uma continuação da fala do rapaz, poderia ser entendida como uma única palavra, de derivação não prevista na língua portuguesa. Que palavra seria e o que significaria?
- c) As duas leituras possíveis para a fala da moça não estão em contradição; ao contrário, reforçam-se. O que significará essa fala, se fizermos simultaneamente as duas leituras?

Texto 4

Longe de tudo

É livres, livres desta vã matéria,
longe, nos claros astros peregrinos
que havemos de encontrar os dons divinos
e a grande paz, a grande paz sidérea.

Cá nesta humana e trágica miséria,
nestes surdos abismos assassinos

teremos de colher de atros destinos
a flor apodrecida e deletéria.

O baixo mundo que troveja e brama
só nos mostra a caveira e só a lama,
ah! só a lama e movimentos lassos...

Mas as almas irmãs, almas perfeitas,
hão de trocar, nas Regiões eleitas,
largos, profundos, imortais abraços.

(SOUSA, Cruz e. *Poesias completas*. Florianópolis: Fundação
Catarinense de Cultura, 1981. p. 158)

7. O texto 4 confronta dois espaços para marcar a oposição “corpo e alma”.

- a) Retire do texto os dois advérbios que explicitam esses dois espaços.
- b) Transcreva duas expressões formadas por adjetivo(s) e substantivo que caracterizem esses espaços, identificando a que espaço cada uma se refere.

8. Explique a visão de corpo em relação à alma manifesta no texto 4.

Gabarito

1. D
2. C
3. A
4. B
5. C
- 6.

- a) Fora do contexto, a fala da moça é entendida como uma acusação de que os homens são mentirosos, habitualmente falam mentiras.
- b) A palavra formada seria o advérbio homemmente (transcrevendo letra por letra os dois termos contidos no quadrinho). Significaria da maneira típica dos homens.
- c) Fazendo as duas leituras simultaneamente, entende-se que é típico dos homens mentir; ou seja, comportar-se homemmente, à maneira de homem, implica mentir o tempo todo.

7. a) Os dois vocábulos que explicitam os espaços para marcar a oposição “corpo e alma” apresentada no texto são “cá” e “longe”.
b) As expressões formadas por adjetivo(s) e substantivo que caracterizam esses espaços são as seguintes:
 - Espaço do corpo (“cá”): *vã matéria; humana e trágica miséria; surdos abismos assassinos; atros destinos; flor apodrecida e deletéria; baixo mundo; movimentos lassos*. (OBS.: Apresentar apenas uma expressão.)
 - Espaço da alma (“longe”): *claros astros peregrinos; dons divinos; grande paz; grande paz sidérea; almas irmãs; almas perfeitas; regiões eleitas; largos, profundos, imortais abraços*. (OBS.: Apresentar apenas uma expressão.)
8. A visão de corpo manifesta no texto 4 é caracterizada como inferior em relação à alma: o corpo constitui um obstáculo ao desenvolvimento dela.